

Trabalho: ANÁLISE DA POTABILIDADE DE MINAS D'ÁGUA DE ACESSO PÚBLICO DE UBERABA-MG
Autor(a): GOMES, VITOR HUGO SILVA
Introdução: Quando se fala em água, simplesmente se trata de um recurso natural essencial e indispensável para todo tipo de vida e que, para os humanos, pode ser usado para várias situações diferentes. Mesmo com a oferta de água oriunda de estações de tratamento, algumas pessoas optam por buscar fontes alternativas, das quais muitas das vezes possuem alguns contaminantes que podem trazer riscos à saúde, como os Coliformes Totais e a bactéria Escherichia coli, que podem se tornar presentes em um cursos d'água por vários motivos, como por exemplo o lançamento de esgoto direto em corpos hídricos. Este trabalho tem por objetivo analisar a qualidade da água das minas por meio da identificação de Coliformes Totais e Escherichia Coli, em análises microbiológicas em três minas urbanas na cidade de Uberaba/MG.
Métodos: Para o presente estudo foram escolhidas 03 minas de acesso público localizadas na área urbana de Uberaba-MG. Caracterização Ambiental da área das minas, por meio de visita in loco. Para a realização da caracterização ambiental das áreas de coleta de água foi realizada visita aos três pontos onde as minas estão localizadas para levantar informações. A caracterização dos pontos de cada mina, elaborada a partir da verificação das áreas in loco, foi realizada com objetivo de identificar possíveis fontes de contaminação, antrópicas ou naturais. Para a realização da coleta de amostras a serem estudadas, foram utilizados frascos de 100ml, dos quais foram identificados de acordo com seu ponto de coleta. no ato da coleta, cada frasco foi preenchido em seu determinado ponto de coleta e imediatamente abrigado da luz solar e transportado para a empresa responsável pela análise.
Resultados: Após a análise microbiológica em cada amostra, foi possível identificar a presença de coliformes totais em todas elas, porém em apenas uma das amostras notou-se a contaminação pela bactéria Escherichia coli.
Conclusão: Considerando que a qualidade da água tem ligação direta com a saúde da população, a portaria GM/MS nº 888, de 4 maio de 2021 rege que os fatores microbiológicos devem estar de acordo com os padrões estabelecidos como ideais para consumo, não podendo haver a presença de Escherichia coli no recurso a ser consumido. Após a verificação por meio de análise microbiológica em três minas d'água de acesso público na cidade de Uberaba, foi possível identificar a presença dos contaminadores Coliformes Totais e Escherichia coli nos corpos d'água, o que desqualifica o recurso em questão para consumo.
Curso: BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Palavras-Chave: população; saúde; parâmetros
Demais autores: GOMES, VITOR HUGO SILVA; QUELUZ, VINICIUS BORGES DE
Orientadores: OLIVEIRA, FRANCIENNE GOIS
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA-UNIUBE
Subtema: Desenvolvimento Urbano
Palavras-chave: população; saúde; parâmetros
Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: REVITALIZAÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA LUZ E ESPERANÇA FRATERNIDADE ADOLPH FRITZ
Autor(a): MENINO, PEDRO PAULO MUNIZ
Introdução: As atividades de Extensão Universitária para o acadêmico se dá pela perspectiva de atuação social e pedagógica para além da sala e vem da possibilidade de aproximação com as atividades práticas próprias da vida profissional. Na dimensão da arquitetura e urbanismo a extensão contribui para as discussões e exposições teóricas de questões sociais através do aceramento com a comunidade vivenciando os problemas do seu cotidiano. Existe uma urgência de problemas e carências nas áreas mais desfavorecidas das cidades, sobretudo nas áreas urbanas, onde estão cerca de 85% da população brasileira. Onde se identifica a necessidade de uma atuação mais efetiva do estado e da sociedade. O projeto de extensão da UNIUBE o NUPEIA (Núcleo de Prática em informática, engenharia e Arquitetura) a oportunidade de reforma e ampliação da estrutura física do Centro Espírita de luz e Esperança Alfredo Fritz no bairro Morumbi da cidade de Uberaba para melhorar o atendimento e acolhimento das pessoas nos cultos semanais e no atendimento a comunidade no dia a dia nas questões espirituais.
Métodos: O início do desenvolvimento se deu em primeiro momento com o estudo das atividades praticadas no centro espirita e então uma análise física do lote para que por fim o grupo responsável pudesse compreender e resolver as demandas feitas pelos representantes da instituição. Após o ocorrido, uma reunião entre os membros do grupo foi executada para compartilhar as informações obtidas, posteriormente a discussão sobre como resolver as demandas e por fim a divisão de trabalhos entre os membros. Os trabalhos foram se desenvolvendo semana a semana, em horários no período da manhã das terças-feiras e quartas-feiras no período noturno junto ao professores orientadores.
Resultados: Durante o desenvolvimento das atividades da extensão referentes ao centro espirita, foi possível reparar que o grupo responsável pelo projeto, estava se familiarizando com muitos tipos de projetos parecidos, para uso de possíveis referencias, o que por sua vez gerou um entendimento maior não somente do projeto em execução, como também um aprendizado das ferramentas BIM e CAD e a importância do trabalho do arquiteto e urbanista a fim de fortalecer seu papel de agente transformador nas questões sociais e ambientais da cidade contemporânea.
Conclusão: Durante o período no qual foi dado para a realização do projeto, a equipe realizou o detalhamento do lote pelo programa AUTOCAD e também o levantamento das diretrizes judiciais que serão utilizadas para uma futura expansão do lote.
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Palavras-Chave: revitalização; centro espirita; digitalização
Demais autores: ALMEIDA, MARIA EDUARDA RODRIGUES; GARCIA, MARIA EMÍLIA FONSECA; CRUVINEL, TIFANY LIZ LOPES; RIBEIRO, VITÓRIA HELIODORO; FONSÊCA, MÁRCIA CRISTINA DA
Orientadores: ZANDONAIDE, JANAINA DE MELO TOSTA
Instituição: UNIUBE
Subtema: Desenvolvimento Urbano
Palavras-chave: revitalização; centro espirita; digitalização

Trabalho: ARQUITETURA E COMUNIDADE: PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA PRAÇA NO BAIRRO ANTÔNIA CÂNDIDA
Autor(a): SIMÕES, TÚLIO CUSTÓDIO
Introdução: A interação entre academia e comunidade se faz fundamental na construção de uma consciência política, social e humana frente às diferentes realidades do espaço da cidade. O projeto de extensão proporciona ao aluno uma aproximação com essa realidade social, reforçando a importância do trabalho do arquiteto e Urbanista junto às comunidades mais vulneráveis a fim de fortalecer seu papel de agente transformador nas questões sociais e ambientais da cidade contemporânea. Além disso, o projeto proporciona a experiência de: uma prévia da vida profissional, mostrando suas dificuldades, e o vislumbre de no futuro ver a concretização de um projeto que ele ajudou a idealizar. Como contribuição a estas demandas o projeto de extensão refere-se ao projeto arquitetônico e paisagístico da Praça no bairro Antônia Cândida. O Espaço da praça é uma área pública localizada a nordeste de Uberaba destinada a ser área verde pela legislação e aguardando projeto e execução para atender os moradores da região, por enquanto a área está livre de qualquer uso, com pouca vegetação.
Métodos: O projeto de extensão Arquitetura e Comunidade teve início em abril de 2022, no Núcleo de Prática de Engenharia, Informática e Arquitetura (NUPEIA). Foram organizadas visitas técnicas para aproximação das necessidades e informações das áreas a serem trabalhadas. Dentre as atividades destacam-se o estudo das entrevistas dos moradores próximos a área escolhida, para levantamento das demandas e aproximação do cotidiano da comunidade, feito pesquisas sobre praças contemporâneas e tipos de vegetação apropriadas. Para desenvolvimento e apresentação dos estudos e propostas foram utilizados desenhos físicos, digitais, maquete física e modelagem 3D com programas como Autocad, Scketch up, power point, etc.
Resultados: No fim do primeiro semestre do ano de 2022, passados alguns meses de desenvolvimento do projeto da praça conseguimos propor uma forma que comportasse todos os equipamentos desejados pelos moradores. Com isso, tivemos uma visita dos representantes do bairro para assistirem à apresentação daquilo que estávamos propondo e obtivemos um grande contentamento por parte dos moradores na qual já estavam idealizando aquele futuro espaço de modo concreto. Embora já tivéssemos um grande progresso na ideia, houve mudanças solicitadas pelos moradores que foi incorporado ao projeto de forma a atendê-los.
Conclusão: A possibilidade de aproximação com a realidade da população mais fragilizadas contribui muito o exercício da cidadania e a construção da consciência do aluno como futuro agente transformador dos espaços da cidade, mediante a ações relevantes que melhoram a qualidade de vida das comunidades das áreas mais fragilizadas e periféricas. As atividades simulam também o trabalho profissional em um escritório com a interação entre várias áreas de conhecimento para um fim comum, com discussões sobre temas pertinentes e amadurecimento para execução das propostas.
Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Palavras-Chave: praça; realidade social; urbanismo
Demais autores: SILVA, ARTHUR STERER; LIMA, GUSTAVO HENRIQUE DE; RANGEL, ISABELLE MATHIAS; MIRANDA, MARCELO FERNANDO OLIART; CARVALHO, SOFIA FERREIRA; ALMEIDA, HELOÍSA FREITAS; FONSÊCA, MÁRCIA CRISTINA DA
Orientadores: ZANDONAIDE, JANAINA DE MELO TOSTA
Instituição: UNIUBE
Subtema: Desenvolvimento Urbano
Palavras-chave: praça; realidade social; urbanismo